

Lula promete crescimento e descarta recorrer a pacotes

Diz que, apesar de redução na expansão do PIB, economia vai surpreender

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que, apesar da desaceleração mostrada pelos números do Produto Interno Bruto (PIB), do primeiro trimestre, a economia vai surpreender e voltar a crescer, como aconteceu em 2004. Nos três primeiros meses de 2005, o PIB avançou apenas 0,3%.

"A economia vai surpreender este ano outra vez. É ver-

dade que houve retração? É verdade, mas estamos crescendo há oito trimestres consecutivos, coisa que não acontecia há dez anos. Todo dia, você lê jornal e vê que acabou o mundo. Agora começou outra vez, mas vamos surpreender outra vez", disse Lula.

O presidente garantiu que não vai recorrer a nenhum pacote, como aconteceu em governos anteriores. "Não é por-

que vamos ter eleição daqui a um ano e meio que vamos tomar uma medida populista. O País vai ter que ter juízo se a gente quiser continuar a ter crescimentos sustentáveis por mais dez ou 15 anos", prometeu Lula, que assegurou que vai continuar a perseguir o controle da inflação.

"Muitos até gostariam que tivesse inflação porque tem gente que ganha com a infla-

ção, mas vamos continuar a tomar medidas para evitar a volta da inflação", disse.

Sem citar o nome do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que na terça-feira criticou a política externa, Lula fez uma ironia: "Tem gente que às vezes acorda tão azeda, que daria para fazer uma limonada com o suor. Quando se acorda azedo, não se deveria nem sair de casa".



Ministro Palocci: "Uma acomodação dentro do esperado"